

# Tom Zé - Marcha-enredo da Creche Tropical

Tom: G  
Intro: Em

Preceptores-babás - banca de banca  
Preceptores-babás - banca de banca (2x)

A tristeza daquela invasão,  
Ai Deus? Ai Deus, valeu,  
Valeu para nossa educação paradoxal prazer, e rendeu

A creche tropical - pical  
Nossa universi-

-Dadal dadal, dadal a a a  
Há? nos velhos quintais

cada moleque do lote

dos analfatotes  
ouvindo jograis, os mais radicais.

Tropicalisura voz,  
A tal tanajura

Só cai se tiver na gordura  
Os mesmos rondós dos nossos avós.

E Pedro Taques falou - ali dá, dali vem

Se conservar - ali dá, dali vem

O paulista - ali dá, dali vem

Tradicional

Na creche, menino,  
Vem o provençal:

É um dia, é um dado, é um dedo,  
Chapéu de dedo é dedal (3x)

Ela entra e sai do sertão, ai Deus,  
Ai Deus nos dá descontínuo rincão  
Perdida por lá, a cultura oral, oh mal!  
Testemunha vai lá - um tal  
De Euclides da Cu unha, unha, unha a a a

Lá? é quando ele cunha

Moeda que trinca na unha  
E a língua um dia  
Na creche, senhora, poder, magia

Naquele mundão

O falar da gente assegura

Na mansa doçura  
Outra cosmovisão: pensar é pão  
Depois em Rosa eu vi - ali dá, dali vem

Prosa que li - ali dá, dali vem  
E ela sorri - ali dá, dali vem

Chegança chega, menino,  
Medieval batalha naval:

(Riff 1)  
(Entra o mestre da chegança)

(Riff 1)  
Pra expulsarmos esses incréus  
Espada de aço no pescoço,  
Vento nas velas, Deus no céu,  
Retorna Dom Sebastião no corso  
(Riff 2)  
(Dom Sebastião, o Aguardado!) (4x)

Riff 1

Riff 2

## Acordes

